

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE ARTES VISUAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CULTURA VISUAL - MESTRADO

ARTE CONTEMPORÂNEA NA FORMAÇÃO
DE PROFESSORES: UM ESTUDO COM ALUNOS
DA LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS DA UFG

Kelly Bianca Clifford Valença

Goiânia / GO

2009

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE ARTES VISUAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CULTURA VISUAL - MESTRADO

ARTE CONTEMPORÂNEA NA FORMAÇÃO
DE PROFESSORES: UM ESTUDO COM ALUNOS
DA LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS DA UFG

Kelly Bianca Clifford Valença

Goiânia / GO

2009

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
(GPT/BC/UFG)

Valença, Kelly Bianca Clifford.
V152a Arte contemporânea na formação de professores [manuscrito]:
um estudo com alunos da licenciatura em artes visuais da UFG /
Kelly Bianca Clifford Valença. – 2009.
113 f.: il., color.

Orientador: Prof. Dr. Raimundo Martins.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Artes Visuais, 2009.

Bibliografia: f. 101-106.
Anexos.

1. Professores (Arte) – Formação – UFG 2. Arte contemporânea – Formação de professores – UFG 3. Artes visuais – UFG
I. Martins, Raimundo II. Universidade Federal de Goiás, **Faculdade de Artes Visuais** III. Título.

CDU: 7:377.8

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE ARTES VISUAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CULTURA VISUAL - MESTRADO

ARTE CONTEMPORÂNEA NA FORMAÇÃO
DE PROFESSORES: UM ESTUDO COM ALUNOS
DA LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS DA UFG

Kelly Bianca Clifford Valença

Dissertação apresentada à banca examinadora da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás, como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Cultura Visual, sob orientação do professor Dr. Raimundo Martins.

Goiânia / GO
2009

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE ARTES VISUAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CULTURA VISUAL - MESTRADO

ARTE CONTEMPORÂNEA NA FORMAÇÃO
DE PROFESSORES: UM ESTUDO COM ALUNOS
DA LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS DA UFG

Kelly Bianca Clifford Valença

Dissertação defendida e aprovada em 28 de Abril de 2009.

BANCA EXAMINADORA:

Professor Dr. Raimundo Martins
Orientador e Presidente da Banca

Professora Dra. Irene Tourinho (FAV / UFG)
Membro Interno

Professor Dr. Erinaldo Alves do Nascimento (UFPB)
Membro Externo

Professora Dra. Leda Guimarães (FAV / UFG)
Suplente do Membro Interno

Professora Dra. Livia Marques Carvalho (UFPB)
Suplente do Membro Externo

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me proporcionado as condições físicas, mentais e espirituais necessárias à realização deste trabalho.

Ao amor da minha vida, Yves de Sousa Silva, marido, amigo e companheiro, pela presença e apoio durante esse percurso, pelo carinho e pelo ombro fofo de todas as horas.

Aos tios Jorge, Nana e Fátima Valença pelo papel de pais que exercem em minha existência desde sempre. Muito deste trabalho só é fato devido o compromisso que essas pessoas assumiram com a minha sobrevivência, mesmo sem terem obrigação alguma.

Ao meu querido irmão Arthur, simplesmente por existir.

A minha avó Neco Valença e tia Marly Valença por me fazerem sentir tão especial desde criança através de seus elogios, amor, compreensão e complacência.

A toda minha família de Recife. Minha família do coração que levo onde quer que eu vá.

Ao meu orientador Raimundo Martins pelos ensinamentos, equilíbrio, paciência e compromisso com o qual se doa à Educação. Conheço poucos professores como ele. Depois dessa experiência o meu parâmetro ficou bem alto...

À Irene Tourinho pelas preciosas contribuições que obtive em suas aulas, exame de qualificação e conversas nos corredores... Queria ter tempo de conversar todos os dias...

Ao meu talentoso amigo Wolney Fernandes, pelas conversas mirabolantes após cada aula e pelas 1001 quebradas de galho referentes à edições de imagens, explicações de como chegar à lugares de Goiânia (com direito a mapa desenhado), caronas (com poucos dias de carteira de motorista - que coragem a minha!), empréstimos de DVDS e até confecção de convites de casamento, rsrss.

Ao inteligentíssimo amigo e excelente professor Alexandre Adalberto Pereira, pela simplicidade e parceria em alguns trabalhos. Compartilhar do seu convívio foi um grande prazer.

À Alzira pela organização impecável com tudo o que tange às questões burocráticas do Curso. Deviam existir mais profissionais assim no mundo!

A todos os colegas de curso, em especial à Gisele Costa Ferreira da Silva e Rogéria Eller Silva pelos “intercâmbios” durante e após o ano de disciplinas. Sentirei saudades de tudo.

A mim mesma pela teimosia, obstinação e envolvimento responsáveis por muito do que venho conquistando através da caminhada do estudo.

A todos os professores, coordenadores e funcionários que fazem desse Programa de Mestrado muito bem avaliado além de único e exclusivo no Brasil. Tive o privilégio de ser aluna de alguns. Me orgulho MUITO de tudo o que aprendi. A impressão que tenho hoje é que aprendi tudo errado antes de ingressar nesse Programa. Por estas e outras, é com a alma feliz e o olhar e atitudes mais críticos que nunca, que encerro mais esta etapa de estudos.

*Aos tios Jorge, Nana e Fátima
pelo compromisso que, desde
sempre, assumiram com a minha
vida pessoal, afetiva, emocional,
acadêmica e, conseqüentemente,
profissional.*

“A pergunta é: Até que ponto nos deixamos efetivamente transformar? Até que ponto aceitamos modificar nossas certezas consoladoras? Em que medida revolucionamos nossa alma, deixamo-nos liberar o pensamento daquilo que já está ali instalado, pensado, silenciosamente, para ir adiante, converter a rota, abandonar a serena atitude de quem legitima o que já sabe?”

(Rosa Fischer, 2005).

RESUMO

A maneira como artefatos influenciam e são influenciados pela cultura é fator recorrente na contemporaneidade. Imagens, brinquedos e obras de arte integram esse arcabouço ideológico que incita comportamentos e contribui para um consumo alienado. Educar num contexto em que imagens seduzem e atraem para o consumo invadindo nosso cotidiano é um dos desafios do ensino de arte. A arte contemporânea apresenta um potencial para considerar a subjetividade de alunos e, conseqüentemente, favorecer um ensino dialógico, crítico e inclusivo. Este trabalho investiga o modo como seis alunos, futuros professores – três mulheres e três homens – do curso de Licenciatura em Artes Visuais da Faculdade de Artes Visuais (FAV) da Universidade Federal de Goiás (UFG), compreendem e se relacionam com imagens da arte contemporânea como objeto de ensino. Inspirada na minha observação sobre a resistência ao uso destas imagens em salas de aula, esta pesquisa se configura como uma mostra de dados que constrói uma trama de opiniões que ora se entrecruzam, ora divergem, mas, sobretudo, refletem questões pedagógicas e sócio-culturais naturalizadas nas compreensões e concepções destes futuros professores. Uma metodologia qualitativa desenvolvida através de entrevistas individuais e grupos focais orientou esta investigação que considera imagens, falas, silêncios, gestos e reações como partes integrantes de uma análise crítica e construtiva de relatos que dialogam com a cultura visual.

Palavras-chave: Arte Contemporânea, Ensino de Arte, Cultura Visual.

ABSTRACT

The way artifacts influence and are influenced by culture is a recurrent topic in the contemporary scene. Images, toys and art works integrate such ideological framework which impels behavior and contributes for an alienated consumption. To educate in a context in which images seduce and attract for consumption invading our daily life is one of the challenges of art teaching. Contemporary art has a potential to give voice to students' subjectivity and to promote dialogical, critical and inclusive learning. This work investigates the way how six students, future teachers – three women and three men – attending the Visual Arts Teaching Program at the Visual Arts College of the Federal University of Goiás, understand and interrelate with contemporary art images as their teaching object. Inspired on my observations concerning the resistance to the use of these images in classrooms, this research constitutes a sample of collected data that builds a net of point of views that sometimes overcross, sometimes diverge, but, especially, reflect pedagogical, social and cultural issues naturalized in the understandings and conceptions of those future teachers. Developed through individual interviews and focal groups, this investigation is oriented by a qualitative methodological perspective which considers images, talks, silences, gestures and reactions as part of a critical and constructive analysis of narratives that dialogue with visual culture.

Key-Words: Contemporary Art, Teaching Art, Visual Culture.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Contra-cheque mensal de trabalho referente à carga horária de 1 hr/aula semanal como professora de arte do ensino médio em escola particular do Recife..	18
Figuras 2 e 3: Rampa de entrada e jardim interno da Faculdade de Artes Visuais da UFG.....	24
Figura 3: <i>Les Demoiselles d'Avignon</i>	30
Figura 4: <i>Polaróides (In)visíveis</i>	30
Figura 5: <i>A Interpretação dos Sonhos</i>	33
Figura 6: <i>Isto não é um Cachimbo</i>	33
Figura 7: <i>A Última Ceia</i>	36
Figura 8: Meu pai	36
Figura 9: Modelo de beleza e possíveis implicações.	37
Figura 10: Imagem impressa em embalagem de cigarro.	38
Figura 11: Representação de um pulmão de pessoa fumante.....	38
Figura 12: Cozinha de brinquedo	39
Figura 13: Bebê e tábua de passar roupas de brinquedo.	39
Figura 14: <i>Exposición N° 1</i>	40
Figura 15: <i>Isto é arte, pode pisar</i> / Imagem escolhida pela aluna I	71
Figura 16: <i>Cof,cof</i> / Imagem escolhida pelo aluno I	71
Figura 17: <i>Salvai Nossa Almas 1 - Série Césio</i> / Imagem escolhida pela aluna III ..	72
Figura 18: <i>Seated Woman</i> / Imagem escolhida pelo aluno III	72
Figura 19: <i>Tapumes</i> / Imagem escolhida pelo aluno VII	73
Figura 20: <i>May West</i> / Imagem escolhida pela aluna VII	73
Figura 21: Enunciado de questão de concurso para	77
Figura 22: Questão de concurso para professor de arte	77
Figura 23: <i>Mona Lisa</i>	82
Figura 24: <i>Dejunto</i>	84
Figura 25: <i>In The House of My Father</i>	84

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Dados referentes aos alunos entrevistados.....	50
Tabela 2: Experiência profissional.....	50
Tabela 3: Resumo dos dados obtidos nas entrevistas individuais.....	68
Tabela 4: Resumo dos dados referentes às imagens selecionadas pelos colaboradores.....	70

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	17
---------------------------	----

CAPÍTULO I

MEU CONTEXTO DE PESQUISA:

SITUANDO O CURSO E ASPECTOS DE SUA TRAJETÓRIA.....	21
--	----

CAPÍTULO II

POSSIBILIDADES TEÓRICAS DA PESQUISA	27
---	----

2.1 Em debate com as minhas leituras	27
--	----

2.2 Arte contemporânea: implicações temporais.....	29
--	----

2.3 Um olhar 'formatado': retrato de nossos dias... ..	32
--	----

2.4 A cultura visual como campo de mediação	41
---	----

2.5 Arte contemporânea e educação visual	45
--	----

CAPÍTULO III

PERCURSOS TRILHADOS	48
---------------------------	----

3.1 Perspectivas metodológicas.....	48
-------------------------------------	----

3.2 Quando meu “objeto” não é um objeto.....	50
--	----

3.3 Sobre o processo de coleta de dados	52
---	----

3.3.1 Das entrevistas individuais.....	52
--	----

3.3.2 Um pouco sobre cada colaborador	56
---	----

3.3.3 Dos grupos focais	59
-------------------------------	----

CAPÍTULO IV

BUSCANDO COMPREENDER FALAS E DISCUSSÕES ATRAVÉS DE DIÁLOGOS	63
4.1 “Nunca me achei artista, eu não sei desenhar direito”	64
4.2 “Bom, eu escolhi a imagem May West porque é uma arte contemporânea”	69
4.3 “Quem é que vai por isso na parede da casa?”	80
4.4 “O artista também fazer uma obra que todo mundo vai ter uma interpretação diferente? Aí não!”	87
4.5 “Sabe aquele assunto? Algumas coisas mudaram...”	91

CAPÍTULO V

REFLEXÕES FINAIS	96
REFERÊNCIAS	101
APÊNDICES	107
APÊNDICE I - Roteiro Guia / Entrevistas Individuais	108
APÊNDICE II - Tópico Guia / I Grupo Focal	109
APÊNDICE III - Tópico Guia / II Grupo Focal	110
ANEXOS	111
ANEXO I - Estrutura curricular do curso de Licenciatura em Artes Visuais.....	112
ANEXO II - Número de vagas x concorrência de concurso para professor de arte do município de Goiânia.	113

APRESENTAÇÃO

Em 2003 participei de um estudo de pesquisa com docentes de educação artística dos ensinos fundamental e médio, de redes pública e privada na cidade do Recife. Nesse projeto, pude observar que imagens de arte contemporânea, bem como o próprio tema, eram pouco abordadas, evitadas ou até mesmo banidas da sala de aula.

O tema da referida pesquisa gerou grande inquietude e, em consequência, um ambiente de insegurança ocasionou a recusa de vários professores a colaborar com a investigação. Mesmo entre aqueles que participaram, muitos se negavam a responder determinadas perguntas, antes mesmo que elas fossem verbalizadas.

Dentre os professores entrevistados, foram freqüentes situações de respostas apenas parciais ou desviantes, respostas que evidenciavam uma tentativa de 'sair pela tangente'. Ao falarem sobre seus métodos de trabalho e sua prática pedagógica, os docentes demonstravam desconforto quando explicavam que não abordavam temas ou questões relativos à arte contemporânea. Referiam-se à complexidade e à dificuldade de lidar e trabalhar com este tipo de conteúdo em sala de aula. Em essência, os resultados desse trabalho revelaram preconceito e resistência em relação ao tema pesquisado, denotando, de certa forma, que a arte contemporânea é, ainda, alvo de muita incompreensão além de carregar a reputação de "difícil" (STOREY, 2002; THISTLEWOOD, 2005).

Participar desse estudo fez-me perceber que vários fatores contribuem para a ausência de conteúdos relativos à arte contemporânea no âmbito escolar. Penso na formação pedagógica desse profissional que, ainda hoje, prioriza uma visão excessivamente formal e normativa da arte em detrimento de uma perspectiva cultural que reorienta o foco e as práticas docentes. Ainda é comum encontrar professores de arte que realizaram sua formação acadêmica em outra área de conhecimento, professores que dizem "gostar" de arte e, por esta razão, são transformados em credores voluntários de algum tipo de talento ou habilidade em lugar da formação necessária.

Tal investigação, minha primeira experiência no campo, foi o ponto de partida para que eu me interessasse pelo assunto. O entusiasmo para com a área artística sempre fez parte de minha vida. Concluí o curso de Licenciatura em Desenho e Plástica na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em Recife, cidade onde nasci e vivi até perceber que seria muito difícil sobreviver do que queria – ensinar arte – se não me deslocasse do lugar de onde vim. Além do professorado de lá ser extremamente mal remunerado (figura 1), até o momento não há programas de pós-graduação vigentes na área em nível de mestrado e doutorado. Sem dúvida isso acabou influenciando a minha escolha, já que pretendia dar continuidade à vida acadêmica e, para tanto, precisava, ao menos, me alimentar. Com certeza isso não seria possível com o salário desumano que a figura abaixo ilustra (figura 1).

Cód.	Descrição	Referência	Vencimentos	Descontos	
HT	5,25 HORA(S) TRAB		19,85		
EC	PESQUISA	30051	0,99		
20	AJUSTE CENTAVOS		0,42		
44	INSS (7,65)			1,59	
47	AJUSTE CENT PER ANT			0,67	
			Total de Vencimentos	Total de Descontos	
			21,26	2,26	
Valor Líquido			19,00		
Salário-Base	Sal. Contr. INSS	Base Calc. FGTS	F.G.T.S. do Mês	Base Calc. IRRF	Faixa IRRF
3,78	20,84	20,84	1,67	ISENTO	

CNPJ 02.132.148/0001-05
 POLIEDRO COLEGIO E CURSO LTDA
 RUA FRANCISCO LACERDA 176
 50741-150 RECIFE
 20159 KELLY BIANCA CLIFFORD VALENCA
 PROFESSORA DE ARTES

Demonstrativo de Pagamento de Salário
 Dezembro de 2003
 232105 00004 0001102003
 Cód. Emp. Local Depto. Saldo Sócios Pl.

13009623452
 PROSPERO 2004 JAO OPERA A JUSTICA DE DEIX

DECLARO TER RECEBIDO A IMPORTÂNCIA LÍQUIDA DISCRIMINADA NESTE RECIBO.
 ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO
 DATA 30 / 12 / 2003

Figura 1: Contra-cheque mensal de trabalho referente à carga horária de 1 hr/aula semanal como professora de arte do ensino médio em escola particular do Recife.
 Fonte: Arquivo pessoal, 2003.

Ao ingressar no programa de pós-graduação em Cultura Visual da Universidade Federal de Goiás (UFG), a idéia inicial era dar continuidade ao estudo

sobre arte contemporânea trabalhando com docentes das redes pública e privada de Brasília. Nesta cidade, residi e atuei como professora de arte da rede particular entre os anos de 2004 e início de 2007, período em que meu projeto de pesquisa acabou ficando na gaveta, muito embora eu levasse a arte contemporânea às salas de aula que lecionava.

Após as primeiras reuniões com o meu orientador, alguns questionamentos vieram à tona. Por que realizar a pesquisa em Brasília? Por que não em Goiânia já que eu havia me mudado para tal cidade? Assim, decidi então, pesquisar como alunos do curso de Licenciatura em Artes Visuais da UFG, futuros professores, lidam com a arte contemporânea. Isto é: os que ainda não atuam como docentes, têm que tipo de contato com a mesma? Têm que tipos de interesses específicos e como projetam seu uso e abordagem na sala de aula? Já os que atuam no exercício docente, minha curiosidade dirigia-se para questões como: costumam abordar o tema? Como compreendem a temática? Trabalham com imagens da arte contemporânea na sala de aula?

Com base no exposto, no primeiro capítulo, situo meu campo de investigação aproximando-me dos acontecimentos que marcaram a implantação do curso de Licenciatura na Faculdade de Artes Visuais (FAV) da UFG e comentando as principais mudanças curriculares que redirecionaram os focos do curso.

Como fruto do percurso percorrido, no segundo capítulo apresento uma revisão bibliográfica referente à relação entre arte contemporânea, cultura visual e formação docente, articulando deslocamentos perceptivos e conceituais constituintes de possibilidades de uma educação orientada para visualidades do cotidiano. Neste sentido, discuto sobre as implicações temporais que o termo “contemporâneo” sugere e pontuo a necessidade de um olhar crítico perante os artefatos, não apenas as obras de arte, que invadem o nosso dia-a-dia. Falo de artefatos visuais que integram nossos dias a exemplo de imagens publicitárias, brinquedos e a arte contemporânea. Bem como de nossos modos de interpretá-los.

No terceiro capítulo apresento os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa, os sujeitos colaboradores, os desdobramentos e as dificuldades das